



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Magistrados participam de solenidade contra o racismo na Câmara



A Desembargadora Maria Ivatônia e o juiz Fábio Esteves (TJDFT) participaram da sessão solene em homenagem ao encerramento dos trabalhos da comissão de juristas de combate ao racismo e ao mês da consciência negra na Câmara dos Deputados. No evento, estiveram com o advogado Cláudio Lima, assessor parlamentar que sempre atua em benefício de projetos relacionados ao Judiciário do DF.



### A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Por que não passar a exigir o passaporte da vacina para restaurantes, bares, shoppings, lojas de rua e salas de espetáculos?

### Cardápio político

Ibaneis Rocha, Paulo Octávio e Cristovam Buarque têm almoço hoje. A pauta é uma homenagem que pretendem fazer ao arquiteto Ruy Ohtake. Mas, claro, que 2022 está logo ali.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



## Heloísa Helena avalia candidatura de deputada federal pelo DF

Porta-voz nacional feminina da Rede Sustentabilidade, a ex-senadora alagoana Heloísa Helena não descarta concorrer a um mandato de deputada federal pelo Distrito Federal. Desde o começo do ano, ela mora em Brasília — onde passou oito anos durante o mandato no Senado, entre 1995 e 2003. A estratégia do partido é investir todo o esforço na eleição de deputados federais para tentar ultrapassar a cláusula de barreira. Questão de sobrevivência. Assim, uma das avaliações da Rede é de que a ex-senadora, que foi candidata à Presidência da República, pode ter um bom desempenho em Brasília. A decisão, no entanto, fica para 2022, quando o TSE definir todas as regras sobre federações de partidos.

### Rede foca em Amapá e Espírito Santo

Heloísa Helena confirmou ontem, em entrevista ao **Correio**: uma candidatura própria no DF ao Palácio do Buriti não está no radar do partido. Como a coluna apontou ontem, as prioridades são Amapá e Espírito Santo, conforme estabeleceu a cúpula da Rede. A pré-candidatura de Leandro Grass pela legenda de Marina Silva não deve prosperar. Mas ele tem conversado com outros partidos.

## Falta a posse

Quando recebia os parabéns pela aprovação de seu nome para o Tribunal de Contas do DF, André Clemente dizia ontem: "Falta a posse". Até se sentar na cadeira de conselheiro, ele precisa enfrentar os obstáculos jurídicos.

Arquivo Pessoal



## Braço direito deve assumir

Com a aprovação de André Clemente para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do DF, o secretário-executivo de Orçamento da Secretaria de Economia do DF, José Itamar Feitosa, deve assumir o comando das finanças do DF. Auditor de controle interno do DF, Feitosa é o nome escolhido por Clemente para ser nomeado secretário de Economia pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), dando continuidade ao trabalho desempenhado nos últimos três anos.

### Roqueiro

Além de ser especialista em orçamento, José Itamar Feitosa é roqueiro. Ele é baixista da Banda Ctrl + Shift + N.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

TCDF / Após sabatina, Câmara Legislativa aprova o nome do secretário de Economia para assumir vaga na corte

# André Clemente é aprovado

» SAMARA SCHWINGEL

Os deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovaram o nome do secretário de Economia André Clemente para assumir a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do DF (TCDF). A votação, realizada em sessão plenária, na tarde de ontem, teve a presença de 22 dos 24 parlamentares da Casa, sendo que 19 votaram a favor, um contra e um se absteve. A decisão foi tomada após André Clemente responder a diversos questionamentos dos deputados, na chamada sabatina. Agora, a aprovação de Clemente, que foi uma indicação do governador Ibaneis Rocha (MDB), volta para o Executivo local para ser sancionada e publicada a nomeação no *Diário Oficial do DF*.

Após a aprovação do nome, Clemente recebeu felicitações dos deputados e disse que chegar ao TCDF era uma trajetória traçada desde o início de sua carreira no serviço público. "Sabia das dificuldades, mas nunca deixei de lembrar dessa possibilidade. É uma realização e uma mudança de rumos, mas tenho certeza de que vou poder ajudar mais o Distrito Federal nessa nova missão",

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em meio a controvérsias sobre a indicação, MP de Contas questiona a posse de Clemente

ponderou. Segundo o próprio secretário, durante o momento em que respondia aos questionamentos feitos pelos parlamentares, após sua saída do Executivo local, um técnico que está na equipe da Economia deve assumir o comando da pasta.

### Sabatina

A arguição do chefe da Economia local passou pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) da CLDF. Entre os titulares do grupo, o presidente, Agaciél Maia (PL), abriu

a rodada de perguntas para Clemente. Em seguida, os distritais José Gomes e Roosevelt Vilela (PSB) — que é suplente — direcionaram questionamentos ao atual secretário de Economia. Entre os temas, estavam o uso do fundo constitucional e a

garantia de equilíbrio nas contas da capital federal. Por fim, a deputada Júlia Lucy (Novo) e o parlamentar Valdelino Barcelos (PP) sabatinaram o convidado. A maioria dos distritais, ao fim das respectivas falas, parabeniaram o secretário e se mostraram satisfeitos com as respostas.

Depois, foi a vez dos suplentes da comissão se direcionarem ao indicado e, depois, a sessão foi aberta aos inscritos. No total, 15 deputados se manifestaram. Ao fim das perguntas, o relator da indicação, o distrital José Gomes, se posicionou a favor da ocupação de André Clemente no cargo de conselheiro do TCDF. "Preenche os requisitos", disse no parecer. Entre os cinco membros da Ceof Valdelino Barcelos, Júlia Lucy e Agaciél Maia acompanharam o relator. O Roosevelt Vilela estava ausente. Logo em seguida, a apreciação seguiu para a plenária. Apenas o deputado Leandro Grass (Rede) votou contra a indicação, e o parlamentar Fábio Félix (Pso) se absteve.

### Polêmica

Durante a sabatina, alguns deputados levantaram a questão da legalidade da indicação de Clemente ao cargo. Em 24 de novembro, o conselheiro Paiva Martins se aposentou do Tribunal. Pela regra,

um auditor concursado deveria ocupar a vaga, porém, neste momento, não há nenhum no quadro institucional, e o próximo concurso está previsto apenas para 2022. Com a brecha, Ibaneis indicou o atual secretário — que é, originalmente, auditor concursado da pasta — para o cargo. O Ministério Público de Contas do DF protocolou uma representação questionando a posse de Clemente.

Apesar das controvérsias, Clemente acredita que a decisão do governador de nomeá-lo foi correta e dentro da legalidade. "Há um risco de o Tribunal funcionar sem a ocupação dessa vaga. Pensando em toda a questão jurídica, em tudo que está escrito na norma e no interesse público, o chefe do Poder Executivo viu a necessidade de fazer a ocupação dessa vaga", declarou.

Clemente é formado em direito e ciências contábeis com pós-graduação em auditoria interna e externa. Ele foi secretário de Fazenda do DF em 2010, durante o governo de Rogério Rosso. Ibaneis e ele se aproximaram durante a campanha de 2018, quando Clemente trabalhou na elaboração do programa de governo na área de finanças. Desde que o emedebista assumiu o Palácio do Buriti, Clemente está à frente da pasta de Economia.